
PRÓ-ARTE

DELEGAÇÃO

de

LEIRIA

apresenta o

7.º

CONCERTO






1957-1958

PROGRAMA

10 de Novembro de 1958

às 21 horas e 30 minutos

SONATINA N.º 2	E. TOMÁS DE LIMA
a) Allegro deciso	
b) Pastoral	
c) Vira	
BARCAROLA	» » » »
PANTOMIMA RÚSTICA	» » » »
ABELHAS DOURADAS	» » » »
MORNA N.º 2 (Cabo Verde)	» » » »
DUAS DANÇAS NEGRAS (Angola)	» » » »
	
IMPROVISO, op. 142, n.º 2	SCHUBERT
POLACA, op. 40, n.º 2.	CHOPIN
DUAS VALSAS	»
Op. 64, n.º 2	
Op. 18	
NOCTURNO, op. 32, n.º 1	»
RAPSÓDIA HÚNGARA, N.º 15	LISZT
	
SUITE, op. 87	WALTER NIEMANN
1 — Prelúdio	
2 — Sarabanda	
3 — Minueto	
4 — «Rigaudon»	
HOMENAGEM A ÓSCAR DA SILVA	IVO CRUZ
A LENDA DO CABOCLO	VILLA-LOBOS
ESTUDO DE CONCERTO	MARCEL CIAMPI


EURICO TOMÁS DE LIMA (piano)

ESPECTÁCULO SEM CLASSIFICAÇÃO ESPECIAL (MAIORES DE 12 ANOS)

Entrada gratuita

a realizar no SALÃO DE FESTAS DO GRÊMIO LITERÁRIO E RECREATIVO

NOTAS EXPLICATIVAS

Chopin: (1810-1849) Foi um grande pianista e inspirado compositor do tempo do romantismo. Nasceu em Woldo, perto de Varsóvia, e morreu em Paris, antes ainda dos quarenta anos.

Criança prodígio, deu o seu primeiro concerto aos 9 anos, depois do que se fez ouvir nos principais centros musicais da Europa. Toda a obra de Chopin reflecte a sua vida interior e extraordinárias possibilidades de pianista. Não obstante a sua vida ter sido curta, deixou numerosas peças para piano, instrumento ao qual limitou quase exclusivamente a sua actividade criadora.

Franz Liszt: (1811-1886) Liszt nasceu na Hungria. Trabalhou quase todos os géneros musicais. Admirava tanto a música como a outras manifestações do espírito, e a este interesse aliava uma grande sensibilidade afectiva. Ingressou por último na Ordem de S. Francisco.

Walter Niemann: Nasceu em Hamburgo em 1876 e cursou o Conservatório de Leipzig, depois de haver estudado com seu pai e com o compositor Humperdinck. Tornou-se conhecido não só como crítico musical, mas também como autor de várias peças para piano, de baladas e de «lieder».

Ivo Cruz: Desempenha as funções de Director do Conservatório de Lisboa. Fundou a Orquestra Filarmónica de Lisboa e o Coro Duarte Lobo que, em conjunto e sob a sua direcção, têm dado a conhecer ao público português algumas obras capitais da música coral-sinfónica. É autor de dois Concertos para piano e orquestra, uma Sonata para violino e piano, ciclos de Canções, quatro Aquarelas para piano, etc.

Villa-Lobos: (1885) Nome prestigioso da música brasileira contemporânea. Villa-Lobos domina em todos os aspectos a vida musical do seu país.

Nas suas obras encontramos, a par de numerosas influências de folclore, uma invenção pessoal que exprime bem a paisagem e psicologia brasileiras.

Marcel Ciampi: Pianista e compositor nascido em Paris. Estudou no Conservatório Nacional daquela cidade, onde alcançou as mais altas classificações no estudo de piano. É autor de várias peças para aquele instrumento e para violino. Foram numerosos os concertos que realizou nas principais cidades da Europa.

NOTAS BIOGRÁFICAS

EURICO TOMÁS DE LIMA

Pianista notável e compositor de largos méritos, é uma das mais curiosas figuras da actual geração musical portuguesa. Filho de artista, Eurico Tomás de Lima tem na sua agitada vida artística em Portugal e Brasil, virtudes de probidade, que o colocam em posição invejável. No Conservatório Nacional de Música de Lisboa, frequentou as classes de piano dirigidas pelos Mestres Alexandre Rey Colaço e Viana da Mota, onde obteve, nos exames finais do Curso Superior e de Virtuosidade, a mais alta classificação, pela primeira vez concedida por aquele estabelecimento oficial de ensino artístico; «Distinção e Louvor».

Iniciando, ao sair do Conservatório, uma vida artística intensa, fez-se ouvir por todo o País, como concertista. Foi professor de piano na Academia de Amadores de Música, de Lisboa, lugar que abandonou em Janeiro de 1932, para assumir o cargo de Director-Artístico da «Academia Mozart», do Porto, datando desse ano, a sua fixação naquela cidade. Nos «Jogos Florais da Primavera — 1940», organizados pela Emissora Nacional de Rádiodifusão, concorreu à Canção para Canto e Piano, obtendo uma «Menção Honrosa», e, no ano imediato, concorrendo aos mesmos «Jogos Florais», alcançou o 1.º Prémio — «Papoila de Ouro» — prémio esse atribuído por um Júri constituído pelos Maestros Pedro de Freitas Branco, Tomás Borba, Pedro Blanch e Frederico de Freitas. Dedicou-se também à composição, contando já elevado número de obras, quase todas para o seu instrumento favorito, apresentadas e muito aplaudidas em Madrid, Barcelona, Paris, Bruxelas, Amestardão, Rio de Janeiro, São Paulo, etc.

Possuidor de recursos imensos, como compositor, a sua obra caracteriza-se por acentuada originalidade aliada a uma séria construção, especialmente no que se refere à sua valiosa contribuição dada à literatura pianística nacional. O nosso compatriota faz parte da «Secção Portuguesa» da «Sociedade Internacional de Música Contemporânea», em Londres.

